

DITADURA NUNCA MAIS!

SINDICATO E A ASSOCIAÇÃO HEINRICH PLAGGE
CONVIDAM A CATEGORIA PARA ATO POLÍTICO
NA SEDE A FIM DE DEBATER E REMEMORAR
OS 60 ANOS DO GOLPE MILITAR NO PAÍS

PÁGINA 3



ESCOLA “DONA LINDU” ABRE HOJE INSCRIÇÕES PARA CURSOS EM PARCERIA COM SENAI

Podem se inscrever sócios dos Metalúrgicos do ABC, seus dependentes, sócios de outras categorias e desempregados.

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” do Sindicato abre hoje inscrições para cursos em parceria com o Senai. O prazo vai até o próximo dia 16.

As opções são para assistente de recursos humanos, comandos elétricos e leitura e interpretação de desenho com metrologia e matemática aplicada (este último é similar ao de inspetor de qualidade).

O diretor responsável pela Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou a relevância e qualidade do conteúdo ofertado. “Os cursos da nossa escola são muito qualificados e procurados. A escola Dona Lindu está antenada para que o trabalhador possa se atualizar e qualificar. Esse não é um projeto para o Sindicato, mas sim para a sociedade,



ADONIS GUERRA

para o trabalhador e seus dependentes”.

“Sabemos o quanto é importante ter uma qualificação profissional, ainda mais com o diploma do Senai. Estamos sempre correndo atrás para oferecer os melhores cursos, tanto para quem vai iniciar sua vida

profissional, quanto para quem já está na empresa e busca uma oportunidade melhor”, completou.

Podem se inscrever sócios dos Metalúrgicos do ABC, seus dependentes, sócios de outras categorias e desempregados. As inscrições são feitas apenas pelo

site smabc.org.br/escola.

Ao finalizar a inscrição, o candidato receberá por e-mail o protocolo com dia, horário e conteúdo do teste e a documentação necessária. Dúvidas pelo telefone (11) 4061-1048 ou WhatsApp (11) 9 9877-9604.

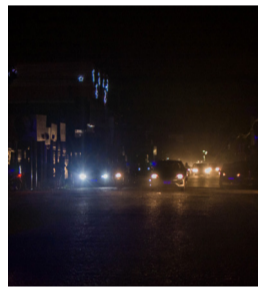
NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Aqui mora um golpista

Para marcar os 60 anos do golpe de 1964, o Levante Popular da Juventude realizou, ontem, uma série de escrachos em frente às residências e comitês de parlamentares e figuras da extrema direita. Os alvos são investigados por organização criminosa nos atos golpistas no dia 8 de janeiro.



Apagões em SP

O Ministério de Minas e Energia determinou à Aneel a abertura de processo que pode levar à cassação da concessão da Enel em São Paulo. No ofício, o chefe da pasta cita a série de apagões recentes na cidade e “falhas e transgressões” por parte da distribuidora de energia.



Inelegibilidade

O TRE-PR começou a julgar ontem as ações que podem levar à cassação e inelegibilidade por 8 anos do senador e ex-ministro Sergio Moro (União Brasil-PR). São três datas previstas para o julgamento, as outras duas são quarta-feira (3) e outra segunda (8).



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA O BRASIL

Carvão, petróleo e gás natural constituem o grupo de combustíveis fósseis e não renováveis e, como pilares da história da humanidade, impulsionaram as revoluções industriais e moldaram o mundo como conhecemos. No entanto, a queima desenfreada dos combustíveis fósseis gerou um efeito colateral perverso: o superaquecimento global. A emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, intensificada pela queima desses recur-

sos finitos, ameaça o futuro do planeta.

Diante da redução de reservas dos combustíveis fósseis e da crescente urgência em combater as mudanças climáticas, a transição para fontes de energia renováveis se torna uma condição urgente. E essa mudança pode representar uma oportunidade histórica para nosso país se destacar como protagonista no cenário global.

O Brasil está em posição privilegiada para liderar a

transição energética global. Nossa matriz energética está entre as mais limpas do mundo, com mais de 80% da energia vindo de fontes renováveis. Avançamos muito no desenvolvimento dos biocombustíveis (etanol, biodiesel, biogás), além de termos grande potencial para nos posicionarmos como referência em hidrogênio verde no mundo, um dos biocombustíveis mais promissores para o enfrentamento da crise climática.

A matriz energética renovável, a experiência em biocombustíveis e o potencial para desenvolvimento de novas tecnologias colocam o Brasil na rota do desenvolvimento sustentável e como protagonista no cenário global. Assumir esse papel com responsabilidade e visão estratégica é fundamental para alcançarmos o devido lugar dentre os países desenvolvidos, elevando a qualidade de vida das nossas próximas gerações.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

“É UMA ÉPOCA DE TRISTE MEMÓRIA QUE TORTUROU, PRENDEU, MATOU, ROMPENDO COM A DEMOCRACIA”

Atividade na Sede debate os 60 anos do golpe no país. Sindicato sofreu intervenção no primeiro dia da ação militar. Diretoria foi perseguida, presa e exilada

“A nossa base, nesses 21 anos de regime de exceção, foi fechada quatro vezes – em 1964, 1979, 1980 e 1983 –, com a diretoria perseguida, presa e exilada”

Os Metalúrgicos do ABC e a Associação Heinrich Plagge convidam a categoria para ato político na próxima quinta-feira, dia 4, às 16h, na Sede do Sindicato, para debater e rememorar os 60 anos do golpe militar no país. Na atividade serão lançados o livro ‘Ditadura, a cumplicidade da Volkswagen e a resistência dos trabalhadores’ e o documentário ‘Metalúrgicos para a Democracia’. Participam dos debates o escritor Frei Betto e o ministro do Trabalho Luiz Marinho.

O golpe militar de 1964 significou a mais intensa e profunda repressão política que a classe trabalhadora já enfrentou. No último domingo, 31 de março, completou seis décadas desde que a ditadura passou a utilizar práticas de tortura, assassinatos e censura acabando com a liberdade de expressão, organização e manifestação política em todo o país até 1985.

“É uma época de triste memória que torturou, prendeu, matou, fechou o Congresso Nacional, interveio nos sindicatos, era contra a liberdade, usava a força, rompendo com a democracia”, lembrou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges. “Não podemos, em nenhum momento, esquecer para que não se repita novamente. Temos que lutar pela democracia todos os dias porque se não temos direitos, liberdade, conquistas, não temos uma sociedade justa e fraterna”.

INTERVENÇÃO

No ABC, a intervenção atingiu os principais sindicatos. “A nossa base, nesses 21 anos de regime de exceção, foi fechada quatro vezes – em 1964, 1979, 1980 e 1983 –, com a diretoria perseguida, presa e exilada”, contou Moisés. “Na noite do dia 31 de março de



1964, o prédio foi invadido às 20h30. Havia um grupo de diretores e militantes ouvindo no rádio as notícias das ações que avançavam pelo país e todos resolveram abandonar o Sindicato minutos antes da invasão, que contou com a participação direta de forças policiais”.

Segundo Moisés, o vigia do Sindicato foi espancado e muita coisa foi destruída. Anacleto Potomatti, que na época era presidente do Sindicato, foi preso, espancado e ficou 15 dias detido no Departamento de Ordem Política e Social (DEOPS). “Todos os sindicatos sofreram intervenção no ABC e, na maioria dos casos, foram nomeados interventores que compunham as chapas de oposição derrotadas nas eleições e comprometidas com o golpe militar”.

“Um povo sem memó-

ria é um povo sem história e, provavelmente, um povo sem futuro. São 60 anos da ditadura para que nunca mais se repita. E, para que não se repita, temos que exercitar a democracia todos os dias para que ela crie musculatura e impeça que isso volte a acontecer no nosso país”.

EM NOTA

Para a CUT, nos 21 anos de ditadura militar no Brasil, os trabalhadores e trabalhadoras foram as principais vítimas, como mostraram as investigações da Comissão Nacional da Verdade. Mesmo em meio ao dismantelamento das organizações e de intensa repressão dentro das fábricas e do setor público houve as heróicas greves de Contagem (MG) e Osasco (SP), em 1968 e, depois, as

grandes greves que iniciaram o processo de derrota da ditadura entre 1978 e 1981 no ABC e que impulsionaram o surgimento da CUT.

No processo de redemocratização do país, na Lei da Anistia e na Constituição de 1988 os militares agiram para que seus crimes ficassem impunes, para que seus privilégios fossem mantidos e para que a tutela militar estivesse na Constituição especialmente no artigo 142 que prevê a “garantia da lei e da ordem” (GLO) e na subordinação das polícias militares ao exército. Em 2016 foram coniventes e atuaram para o golpe midiático-jurídico-parlamentar que depôs a presidenta Dilma, com a prisão ilegal do presidente Lula e com o governo neofascista de Bolsonaro.

“Na noite do dia 31 de março de 1964, o prédio foi invadido às 20h30. Diretores e militantes resolveram abandonar o Sindicato minutos antes da invasão”

SINDICATO AMPLIA DEBATE SOBRE LUTA NO DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

Para coletivo dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência, país tem uma enorme defasagem no apoio aos cuidados para quem sofre desta condição

No Dia Mundial de Conscientização do Autismo, 2 de abril, os Metalúrgicos do ABC refletem sobre os desafios enfrentados por pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e a luta dos familiares e responsáveis, bem como educar a sociedade sobre como ser mais inclusiva e solidária. Pai de duas meninas autistas, o coordenador da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, alerta que o país tem uma enorme dificuldade no apoio aos cuidados para quem sofre desta condição.

“Não há um tratamento adequado para o autista nem na rede pública, muito menos na privada. Existem vários graus de autismo e a cada um cabe um acompanhamento adequado”. Cabelo lembrou que apesar de ainda não haver pesquisas concretas sobre as estimativas da população brasileira com TEA, o país usa como base estudos do Centro de Controle de Doenças e



Prevenção dos Estados Unidos, que estimam que 1 em cada 44 crianças possuam autismo.

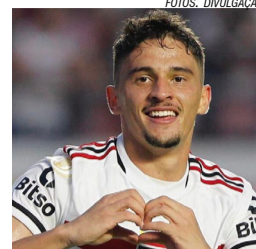
“Uma das principais características do TEA é o comprometimento na comunicação e interação social da pessoa, mas não podem ser generalizadas, pois há outros comportamentos que podem compor o diagnóstico. Somente um especialista é quem poderá apontar um laudo, inclusive indicando o nível de gravidade do paciente”, disse.

“Muitos convênios, inclusive, não aceitam autistas. Isso é discriminação. Em alguns casos, operadoras excluíram pessoas do respectivo plano médico e a família teve de entrar com uma ação para garantir o tratamento”, denunciou.

Cabelo convida ainda toda a categoria para participar no próximo dia 26 de abril, do encontro para conscientização e visibilidade das pessoas com TEA. A atividade acontece no 3º andar da Sede do

Sindicato a partir das 9h. “Mesmo com a ampliação do debate em torno do TEA, o assunto ainda é alvo de muito preconceito. No Brasil, é preciso ampliar as políticas públicas de saúde para pesquisa, tratamento e diagnóstico. Acompanhar e cobrar rápidas ações do poder público ajudarão a dar o suporte às famílias e a reduzir o preconceito. E é sempre bom lembrar: o autismo não vem com manual. Ele vem com pais que nunca desistem”.

TRIBUNA ESPORTIVA



Pablo Maia é tido como a provável próxima grande venda do São Paulo. O volante, que chegou à Seleção Brasileira recentemente, é titular absoluto do Tricolor.



Antônio Oliveira deve optar por manter Paulinho na reserva para preservar volante. Jogador ainda não tem condições físicas para jogar os 90 minutos de uma partida.



Abel Ferreira deve poupar elenco principal na Libertadores e dar chance para atletas com menos minutos. Depois, delegação terá três dias para focar no Paulistão.

CNM/CUT COMPLETA 32 ANOS CONECTANDO A LUTA METALÚRGICA NO BRASIL

Os metalúrgicos foram a primeira categoria profissional a organizar-se enquanto ramo no interior da CUT

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) completou no dia 23 de março, 32 anos de fundação. Para celebrar a data, a entidade lançou a marca do aniversário, que tem como tema “Conectando a luta metalúrgica no Brasil”, durante o encontro com presidentes de sindicatos, realizado no último dia 20.

“São 32 anos de luta, 32 anos de muita experiência para nos próximos períodos lutarmos em busca do que precisamos: direitos, salários justos e dignidade. Somos fortes, somos CNM/CUT!”, celebrou o presidente da entidade, Loricardo de Oliveira.

Os metalúrgicos foram a primeira categoria profissional a organizar-se enquanto ramo no inte-



rior da CUT. Em 1989 foi fundado o Departamento Nacional dos Metalúrgicos da CUT, o embrião da entidade. Três anos depois,

em 23 de março de 1992, no segundo Congresso da categoria, o Departamento transformou-se na Confederação Nacional

dos Metalúrgicos da CUT, nomenclatura que permanece até os dias de hoje.

Com informações da CNM/CUT



No 90º jogo de Gil, Carille pede que zagueiro repense aposentadoria e acha que Corinthians errou ao dispensá-lo. “Os últimos anos do Gil foram pesados”, disse.

SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30



Racing-URU x Corinthians